

Vamos falar sobre conhecimentos, habilidades e atitudes?

Antes de iniciarmos a nossa reflexão, é importante lembrar que o conceito de competências aqui descrito possui como base a fundamentação teórica de Perrenoud (2000).

Perrenoud define competências como a "faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações, podendo desta forma abranger a competência para o trabalho e a competência para a vida".

Os profissionais envolvidos com a Educação a Distância, independente do modelo de curso em que atuam, devem apresentar um conjunto de competências que irão nortear o seu desempenho.

A nossa sociedade hiper conectada gera uma demanda de ensino e aprendizagem particular, privilegiando a informação mais acessível, facilmente produzida e disseminada pela internet. **Com tantos conteúdos disponíveis na rede, qual é o papel do professor?**

É aí que entra o nosso tripé "conhecimentos, habilidades e atitudes", o chamado CHA. Você sabe o que significa isso?

O conhecimento é o saber. É o que as pessoas aprendem nas escolas, nas universidades, nos livros, no trabalho e nas suas vidas.

CONHECIMENTO

HABILIDADE

A habilidade é o saber fazer. É saber colocar em prática tudo o que foi aprendido de forma teórica.

A atitude é o querer fazer. É o que leva as pessoas a decidirem se irão ou não exercitar as habilidades de determinados conhecimentos.

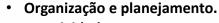
ATITUDE

A combinação de conhecimentos + habilidades + atitudes nos dá a competência!



Mas, afinal, quais são os conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para nós que atuamos na Educação a Distância?

ATITUDES



- · Proatividade.
- Automotivação.
- Empatia.
- Flexibilidade e disponibilidade.
- Comprometimento e assiduidade.
- Liderança.
- · Criatividade.
- Ética.

HABILIDADES

- Comunicar-se (oral e escrita).
- Manter o relacionamento interpessoal.
- Trabalhar em equipe.
- · Ser ágil.
- Instigar a autonomia do aluno.
- Utilizar uma linguagem clara e objetiva.
- Acolher os diferentes perfis de aprendizagem.
- · Propiciar abertura ao diálogo.

Fonte: adaptado Tecchio et al (2010).

CONHECIMENTOS

- Conhecimento técnico na área de atuação.
- Conhecimento em informática/ambiente virtual de ensino-aprendizagem.
- Conhecimento sobre educação a distância.
- Conhecimento em gestão de tempo.
- Conhecimento em rotinas de trabalho.
- Conhecimento em bibliografias.

E aí, você consegue visualizar esses conhecimentos, habilidades e atitudes na sua prática, seja ela em docência e/ou na elaboração de conteúdo? Esse esquema apresenta muito do que já refletimos juntos nas Oficinas do NEAD!

Não é imperativo ter todos os pontos elencados, mas é aconselhável trabalharmos diariamente e adotarmos como meta o preenchimento total do nosso quadro CHA!



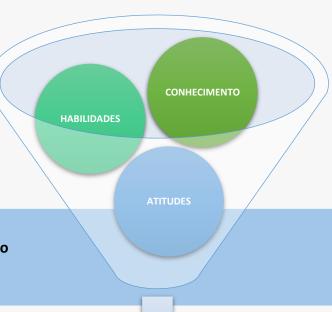
Os conhecimentos, habilidades e atitudes nos ajudam a construir continuamente o conjunto de competências essenciais para uma prática pedagógica.

É importante instigar o nosso educando a aprender perguntando, trabalhar coletivamente, planejar, organizar, investigar, propor, contextualizar, ou seja, tornar-se autônomo em seu processo educacional, assim como, alinhar seu processo de ensino-aprendizagem à prática profissional.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) fomentaram uma educação disruptiva. Observamos **transformações nos modos de ensinar e aprender** frente a infinidade de oferta e acesso a informação e conteúdos de diferentes áreas de instrução.

Na educação atual, o professor não é mais o detentor único do conhecimento, mas a figura que media a construção de um perfil de alunado autônomo e ativo em seu processo.

Sendo assim, nós, enquanto sujeitos da EaD, somos responsáveis por construirmos, continuamente, o nosso CHA a fim de propor, a cada dia, uma aprendizagem significativa e de qualidade.



COMPETÊNCIA

"A EAD é um processo educacional, em essência, o que significa que os valores educacionais ocupam posição preponderante entre as diferentes categorias valorativas que configuram os processos humanos. A relação entre educadores e educandos não se configura como econômica em que os educadores assumem o papel de fornecedores e os educandos de consumidores (clientes) de informações e conhecimentos; trata-se de uma relação de parceria na qual o crescimento dos educandos pressupõe necessariamente, o crescimento dos educadores." (ABED, 2012)

Para saber mais, leia o texto "Competências em EAD: as exigências de uma nova era".

Referências bibliográficas:

ABED. Competências para Educação a Distância: matrizes e referenciais teóricos. 2012. Disponível em:

http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/competencias_profissionais_ead/1441/2012/08/competencias_para_educacao_a_distancia_matrizes_e_referenciais_teóricos. Acesso em: abril de 2021.

BEHAR, Patrícia. Competências em Educação a Distância. Porto Alegre: Editora Penso, 2013

MELO, Silva Keite de; NOBRE, Valéria Cláudia. **Convergência das Competências Essenciais do Mediador Pedagógico da EAD**. Ouro Preto: UNIREDE, 2011. Disponível em:

https://www.academia.edu/29748795/CONVERG%C3%8ANCIA_DAS_COMPET%C3%8ANCIAS_ESSENCIAIS_DO_MEDIADOR_PED AG%C3%93GICO DA EAD. Acesso em: abril de 2021.

PERRENOUD, Philippe. 10 Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.